



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS

ATA N.º 2/2025

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte cinco, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Valpaços.

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1) **Informação do Presidente da Câmara;**
- 2) **Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para apreciação e votação, do Relatório e Contas do ano 2024, assim como o inventário dos bens, direitos e obrigações;**
- 3) **Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da 2ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano 2025;**
- 4) **Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da aprovação do regulamento municipal de funcionamento e utilização da área de serviço de autocaravanas do Concelho de Valpaços.**

Composição da Mesa

Presidente: Sr. António Sernache de Sousa;

Primeiro Secretário: Prof.ª Maria Odete do Canto Cunha Gonçalves;

Segundo Secretário: Sr. António Queirós Simões.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à sessão pelas catorze horas e trinta minutos. Procedeu-se à chamada dos Senhores Membros da Assembleia Municipal, verificando-se a presença de 47 (quarenta e sete) e a ausência de 4 (quatro), a saber:

Almerindo José Lopes;

Maria Julieta Teixeira Lino;

Ivo Manuel Esteves Barreira;

António José Castro Guimarães Moraes.

Correspondência recebida

Solicitou a sua substituição, para a presente sessão, a Senhora Deputada, Dra. Isabel Barreira, tendo sido convocado, para a substituir, o Senhor Manuel Pinheiro.

O Senhor Deputado, Dr. Monsanto Glória, solicitou a relevação da falta à presente sessão, bem com a sua substituição pelo membro seguinte na lista de candidatos do PS. Para o efeito foi convocada a Senhora Professora Julieta Lino.

O Presidente da Junta de Freguesia de Bouçoães, Senhor Eurico dos Anjos, comunicou que se vai fazer representar pelo seu substituto legal, o Senhor António Tabuada Taveira.

O Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro da Veiga do Lila, Senhor Carlos Neto, comunicou que se vai fazer representar pelo seu substituto legal, o Senhor Dr. José Manuel Gomes Teixeira.

Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia pôs à discussão a ata relativa à sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia dezassete de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, enviada a todos os membros e abriu as inscrições para os Deputados interessados se poderem pronunciar sobre a mesma.

Por não haver intervenções, foi posta à votação, tendo a mesma sido **APROVADA POR MAIORIA COM UMA ABSTENÇÃO.**

O Partido Socialista, na pessoa da Sra. Dra. Ema Gonçalo, apresentou à mesa da Assembleia um voto de pesar pela morte do Papa Francisco, que se transcreve:

“Voto de pesar pela morte do Papa Francisco

Os rios não bebem a sua própria água. As árvores não comem os seus próprios frutos. O sol não brilha para si mesmo. As flores não espalham a sua fragrância para si. Viver para os outros é uma regra da natureza. A vida é boa quando nós estamos felizes, mas a vida é muito melhor quando os outros estão felizes por sua causa. – Papa Francisco

O Partido Socialista apresenta este VOTO de Pesar, com um Obrigado a um pastor católico que foi um verdadeiro Cristão.

***Pela bancada do Partido Socialista,
Ema Gonçalo***

De seguida, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação o voto de pesar pela morte do Papa Francisco, apresentado pela bancada do Partido Socialista, tendo a mesma sido **APROVADA POR UNANIMIDADE**

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção do Deputado Municipal, **Senhor Fernando Pessoa.**

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, lamentou a morte do Papa Francisco.

Congratulou-se com o sucesso da Feira do Folar que celebrou os seus 25 anos. Destacou a visita do Sr. Primeiro-ministro. Nos três dias em que se realizou a feira constatou a afluência de pessoas que circulavam no pavilhão. Sugeriu que a feira ao invés de ser de 3 dias fosse de 4, começando na quinta-feira.

Intervenção da Deputada Municipal, **Senhora Dra. Ema Gonçalo.**

A Senhora Deputada, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, enalteceu a revolução de Abril de 1974, citando um texto alusivo ao Portugal que se perdeu:

“TÃO FELIZES QUE NÓS ÉRAMOS

Anda por aí gente com saudades da velha portugalidade. Saudades do nacionalismo, da fronteira, da ditadura, da guerra, da PIDE, de Caxias e do Tarrafal, das cheias do Tejo e do Douro, da tuberculose infantil, das mulheres mortas no parto, dos soldados com madrinhas de guerra, da guerra com padrinhos políticos, dos caramelos espanhóis, do telefone e da televisão como privilégio, do serviço militar obrigatório, do queres fiado toma, dos denunciantes e informadores e, claro, dessa relíquia estimada que é aparelho de segurança.

Eu não ponho flores neste cemitério.

Nesse Portugal toda a gente era pobre com exceção de uma ínfima parte da população, os ricos. No meio havia meia dúzia de burgueses esclarecidos, exilados ou educados no estrangeiro, alguns com apelidos que os protegiam, e havia uma classe indistinta constituída por remediados. Uma pequena burguesia sem poder aquisitivo nem filiação ideológica a rasar o que hoje chamamos linha de pobreza. Neste filme a preto e branco pintado de cinzento para dar cor, podia observar-se o mundo português continental a partir de uma rua. O resto do mundo não existia, estávamos orgulhosamente sós. Numa rua da cidade havia uma mercearia e uma taberna. Às vezes, uma carvoeira ou uma capelista. A mercearia vendia açúcar e farinha fiados. E bacalhau. Os clientes pagavam os géneros a prestações e quando recebiam o ordenado. Bifes, peixe fino e fruta eram um luxo.

A fruta vinha da província, onde camponeses de pouca terra praticavam uma agricultura de subsistência e matavam um porco uma vez por ano. Batatas, peras, maçãs, figos da estação, uvas na vindima, ameixas e de vez em quando uns preciosos pêssegos.

As frutas tropicais só existiam nas mercearias de luxo da Baixa. O ananás vinha dos Açores no Natal e era partido em fatias fininhas, para render e encharcado em açúcar e vinho do Porto para render mais. Como não havia educação alimentar a maioria do povo era analfabeta ou semianalfabeta, comia-se açúcar por tudo e por nada e, nas aldeias, para sossegar as crianças que choravam, dava-se uma chucha embebida em açúcar e vinho. As crianças cresciam com uma bola de trapos por brinquedo, e com dentes cariados e meias anã por falta de proteínas e vitaminas. Tinham grande probabilidade de morrer na infância, de uma doença sem vacina ou de um acidente por ignorância e falta de vigilância, como beber lixívia. As mães contavam os filhos vivos e os mortos era normal. Tive dez e morreram-me cinco. A altura média do homem lusitano andava pelo metro e sessenta nos dias bons. Havia raquitismo e poliomielite e o povo morria cedo e sem assistência médica. Na aldeia, um João Semana fazia o favor de ver os dentes podres sem cobrar, por bom coração.

Amortalhando a negro, o povo era bruto e brutal.

(...)

O trabalho infantil era quase obrigatório porque não havia escolaridade obrigatória. As mulheres não frequentavam a universidade e eram entregues pelos pais aos novos proprietários, os maridos. Não podiam ter passaporte nem sair do país sem autorização do homem. A grande viagem do mancebo era para África, nos paquetes da guerra colonial. Aí combatiam por um império desconhecido. A grande viagem da família remediada ao estrangeiro era a Badajoz, a comprar caramelos e castanholas.

A fronteira demorava horas a ser cruzada, era preciso desdobrar um milhão de autorizações, era-se maltratado pelos guardas e o suborno era prática comum.

De vez em quando, um grande carro passava, de um potentado veloz que não parecia sujeitar-se à burocracia do regime que instituíra uma teoria da exceção para os seus acólitos. O suborno e a cunha dominavam o mercado laboral, onde não vigorava a concorrência e onde o corporativismo e o capitalismo rentista imperavam. Salazar dispensava favores a quem o servia. Não havia liberdade de expressão e o lápis da censura aplicava-se a riscar, jornalistas, artistas e afins. Os devaneios políticos eram punidos com perseguição e prisão. Havia presos políticos, exilados e clandestinos. O serviço militar era obrigatório para todos os rapazes e se saíssem de Portugal depois dos quinze anos aqui teriam que voltar para apanhar o barco da soldadesca. A fé era a única coisa que o povo tinha e se lhe tirassem a religião não tinha nada. Deus era a esperança numa vida melhor. Depois da morte, evidentemente.

Clara Ferreira Alves”

Deu nota dos 50 anos em que se realizaram as primeiras eleições livres e democráticas. Pese embora a abstenção ter sido de cerca de 8%, há relatos de pessoas que se deslocaram mais de 200 km, inclusive à boleia, para poderem ir votar pela primeira vez na história de Portugal. Referiu que cabe a todos relembrar aos mais jovens, por quantos aqueles que tiveram de passar pelo Tarrafal, pelo forte de Peniche,...

Referiu que o mundo se aproxima de forma veloz de situações extremas, como é o caso da extrema-direita em Portugal. Apelou ao empenho, para que Abril nunca mais se feche.

Intervenção do Deputado Municipal, Senhor Vítor Nogaró.

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Felicitou a câmara municipal pela organização da Feira do Folar. Na abertura da Feira teve oportunidade de assistir à intervenção do Sr. Presidente da Câmara e ao seu apelo ao Sr. Secretário de Estado das Florestas, onde enalteceu as preocupações dos valpacenses, concretamente na atividade agrícola e na criação de reservas de água.

Revê-se praticamente em tudo acerca do 25 de Abril descrito pela Dra. Ema Gonçalo. Todavia não se pode ensinar às nossas crianças apenas a versão do 25 de Abril de 1974, tem de se dizer quais eram as pretensões de alguns militares e do Partido Comunista Português, que tentaram tomar conta do país. É preciso igualmente relembrar os demais acontecimentos que culminaram com o 25 de Novembro, só nessa data é que realmente se instituiu a democracia em Portugal.

Citou o texto publicado no site da autarquia sobre o 25 de abril

“Congratulamo-nos pela celebração de tão memorável acontecimento da nossa história recente: os 51 anos do 25 de Abril. O Município de Valpaços presta, uma vez mais, a sua homenagem a todos os Capitães de Abril, mas também a todos os homens e a todas as mulheres – incluindo os valpacenses – que, com coragem e determinação puseram fim a um regime ditatorial.

Neste 51.º aniversário da Revolução dos Cravos, e com o profundo desejo de afirmar ainda mais Valpaços no país, na europa e no mundo, é desejável que tenhamos a sabedoria necessária para, na verdade, transpor às gerações pós-25 de Abril o amplo significado da Revolução dos Cravos e, sobretudo, que sejamos capazes de colocar para o presente as lutas, sempre inacabadas, pela liberdade, pela igualdade e pela justiça.

O Presidente da Câmara Municipal de Valpaços

António Joaquim de Medeiros”

Referiu que é conhecedor como era o Portugal antes do 25 de Abril, contudo, há duas coisas em que o país era bem melhor: Dívida pública e a Segurança.

Intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Vassal, **Senhor Nuno Freitas.**

O Senhor Presidente da Junta, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes

Referiu que no próximo dia 4 de maio terá lugar, em Vassal, a VI edição da Feira do Cebolo. Agradeceu à Câmara Municipal todo o apoio concedido, aproveitando para convidar todos os presentes para se juntarem a este evento.

Intervenção do Deputado Municipal, **Senhor Paulo Ribeiro.**

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Felicitou o Sr. Presidente da Câmara por estar sempre ao lado dos agricultores, desde o tempo em que era trabalhador na Direcção-Regional da Agricultura.

Felicitou a autarquia pela organização da Feira do Folar, pela promoção das corridas de equídeos, referindo que a autarquia deve proporcionar um espaço mais favorável, atendendo a que a realização das provas em piso asfáltico não é o mais adequado, nem o mais seguro.

Referiu que na aplicação de herbicidas, quer a Câmara Municipal, quer a Junta de Freguesia, devem ter um cuidado acrescido quando promovem a sua aplicação em vias públicas, alertando a população da ocorrência desse serviço.

Enalteceu a Câmara Municipal pelo apoio que proporciona aos criadores de gado na comparticipação das vacinas para os animais.

Deu conta da necessidade de colocação de placas sinaléticas avisando os automobilistas da eventual presença de animais nas estradas.

Relativamente ao acontecimento do 25 de Abril de 1974, referiu que foi um dos militares de Abril. Também ele foi criado antes do 25 de Abril de 1974, tendo referindo que não havia assim tanta fome e miséria como o que algumas pessoas descrevem. Se agora estamos melhor, em determinadas áreas não! Veja-se a educação das pessoas e o respeito. Valores que se perderam.

Intervenção do Deputado Municipal, **Senhor Sebastião Vila das Neves.**

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Dirigiu-se ao deputado municipal, Sr. Víctor Nogaró, e no âmbito da temática do 25 de Abril, referindo que é inadmissível que o ministério público se comporte como se tem vindo a comportar. Relativamente aos sinais de pobreza, mencionou que hoje se vive bem melhor do que antes do 25 de Abril, basta observar o parque automóvel que circunda o edifício dos Paços do Concelho. Mencionou os acontecimentos que se viveram em Lisboa no âmbito das comemorações do 25 de Abril, em que se teve oportunidade de ver um autêntico massacre à democracia. Questionou o que havia para roubar antes do 25 de Abril? Nada!

Recordou que para entrar nesta casa tinha de se limpar os socos à entrada.

Referindo-se à colocação dos herbicidas nas vias públicas, mencionou que os mesmos devem ser colocados na época própria, e quem aplica esse tipo de químico tem de estar habilitado com o respetivo curso.

Questionou de quem é a responsabilidade pelas inscrições dos stands na Feira do Folar. Gostaria que houvesse mais informação por parte dos organizadores da feira.

Posteriormente, o **Senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra, para responder, ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, António Joaquim de Medeiros**.

O Senhor Presidente Câmara, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta, os Senhores Deputados Municipais, e todos os presentes.

Relativamente à Feira do Folar, referiu que foi um sucesso e agradeceu a todos os colaboradores da autarquia e a todos os membros da Assembleia, pois também estes contribuem para o sucesso da Feira.

Em resposta ao Sr. Deputado Municipal Sebastião Vila das Neves, referiu que as inscrições para a participação na Feira do Folar são devidamente publicadas no site da autarquia, com uma antecedência de cerca de um mês e meio e que as inscrições ocorrem na biblioteca municipal, sendo as mesmas objeto de uma avaliação pelos serviços competentes.

Relativamente à colocação de herbicidas nas vias municipais, o mesmo é colocado por uma empresa especializada contratualizada pela autarquia, tendo-lhe sido pedido que se circunscrevesse ao espaço urbano.

Relativamente ao 25 de Abril, referiu que se trata de uma data que deve ser celebrada diariamente e não exclusivamente em Abril.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 – Informação do Presidente da Câmara.

Como tem sido usual e por forma a dar cumprimento à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, levo ao conhecimento desta Assembleia, nomeadamente o saldo e ao estado das dívidas a fornecedores e as reclamações, recursos hierárquicos, processos judiciais pendentes, com indicação da respetiva fase e estado e uma

breve súmula da situação económico-financeira da autarquia, essencialmente sob o ponto de vista orçamental, reportada a março do corrente ano de 2025.

Relativamente aos recursos disponíveis, concretamente ao dinheiro em bancos e cofre, o saldo das disponibilidades em 31 de março de 2025 era de 9.749.027,09 euros, dos quais 6.979,03 euros encontravam-se nas caixas das tesourarias (tesouraria principal e serviço de águas) e 9.742.048,06 euros em contas bancárias tituladas em nome do município.

Do total das disponibilidades existentes em bancos, 1.405.547,37 euros dizem respeito a garantias e cauções prestadas no âmbito da execução de fornecimentos de bens e serviços e empreitadas.

Quanto às responsabilidades perante terceiros, no final do mês de março a dívida a fornecedores era de 212.061,03 euros.

Ao nível dos empréstimos, a dívida era de 1.172.320,13 euros, a título de empréstimos de médio e longo prazo, o que já inclui o empréstimo contratualizado no âmbito do Programa de Apoio à Economia Local, cujo capital em dívida no final do mês de março era de 382.702,36 euros.

Relativamente ao endividamento, o limite da dívida total para o ano 2025, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 52º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro é de 29.688.345,30 euros e a capacidade de endividamento para o ano 2025 é de 7.271.279,90 euros. Todavia, a Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para o ano 2025, vem permitir, e de forma excecional, que a margem de endividamento seja aumentada para 40%, calculada nos termos da alínea b) do n.º 3 do art.º 52º da Lei das Finanças Locais, pelo que, e com esta prerrogativa, a capacidade de endividamento do município de Valpaços para o ano 2025 é de 12.875.546,25 euros.

Ao nível da execução orçamental da receita e da despesa, o orçamento inicial do município para o ano 2025, prevê um total de receitas e despesas de 25.586.635 euros.

No final do 1º trimestre, a receita cobrada bruta fixou-se nos 6.579.109,10 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 25,71%, ou seja, $\frac{1}{4}$ do orçamento já se encontra executado.

O total das receitas correntes brutas cobradas fixou-se em 5.394.091,54 euros (taxa de execução de 24,5%) e a receita de capital em 1.185.017,56 euros (taxa de execução de 32,2%).

Ao nível das despesas, foram pagos 3.943.493,67 euros (taxa de execução de 19,40%) de despesas correntes e 1.090.066,20 euros (taxa de execução de 9,10%) de despesas de capital, perfazendo um total de despesas pagas de 5.033.559,87 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 15,58%. Sob o ponto de vista da despesa a execução está mais baixa que a verificada ao nível da receita. Temos muitas obras a concurso, como disso darei conta seguidamente.

Os compromissos assumidos até ao final do mês de março para a gerência de 2025, importam em 20.581.586,22 euros, dos quais foram pagos 5.033.559,87 euros, estando assim por pagar 15.548.026,35 euros de compromissos assumidos.

No tocante à execução do Plano Plurianual de Investimentos, o total dos compromissos assumidos até março importam em 4.185.728,68 euros, tendo sido paga a importância de 796.877,09 euros, estando assim por pagar 3.388.851,59 euros.

O saldo para novos cabimentos era no final de março de 5.364.495,72 euros, estando assim o PPI cabimentado em 49,22% da sua dotação disponível.

A execução financeira do PPI no final do mês de março era de 7,54%.

Relativamente ao equilíbrio orçamental, a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que aprova o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, no seu artigo 40º estabelece a regra do equilíbrio orçamental.

No equilíbrio orçamental, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

No final de março de 2025, o equilíbrio orçamental estava a ser cumprido com uma margem de 1.119.756,83 euros.

No tocante aos processos judiciais em curso que contra o município incorrem, há processos que já foram julgados em 1ª instância, mas que, entretanto, houve recursos, e outros que se aguarda a decisão judicial.

O Município, como parte interessada, juntamente com a Autoridade Tributária, e em resultado de uma impugnação no âmbito da liquidação de IMI à entidade que detém a concessão da exploração das barragens no rio Rabaçal, a empresa «PEBBCE Hydro - Consultoria, Investimento e Serviços, Unipessoal, Lda.». Num de dois processos o Município ganhou a ação no TAF de Mirandela, não tendo, para já, chegado ao nosso conhecimento qualquer recurso por parte da empresa. No outro processo ainda não foi proferida qualquer decisão.

No âmbito dos processos movidos pela «Águas do Norte», existem atualmente 3 processos a ser julgados, onde estão a ser discutidos a exigência de consumos mínimos:

Passivo contingente	255/13.0BEMDL	Águas do Norte - Consumos de água e tratamento de efluentes (a)	329 989,19	O município ganhou em 1ª instância, mas a contraparte recorreu para o TCA Norte
Passivo contingente	22/15.7BEMDL	Águas do Norte - Consumos de água e tratamento de efluentes	831 388,01	O município ganhou em 1ª instância. Nada chegou ao nosso conhecimento de eventual recurso
Passivo contingente	429/15.0BEMDL	Águas do Norte - Consumos de água e tratamento de efluentes	989 910,69	Aguarda sentença do TAF de Mirandela

Para além dos processos das Águas, existem mais 3 processos movidos contra o município. Um deles, e apesar do Município ter ganho em 1ª instância a contraparte recorreu. É um processo que

vem do ano 2014 e que foi movido na sequência de um acidente de bicicleta que sofreu um dos participantes no âmbito de um passeio turístico por ocasião da feira do folar.

Temos um outro processo que data de 2021, que está relacionado com a construção da casa mortuária de Rio Torto, em que o queixoso alega prejuízos causados na habitação continua à casa mortuária.

E em 2024, um processo no âmbito de um procedimento de contratação pública respeitante à aquisição de duas viaturas ligeiras de passageiros, em que o vendedor estava a entregar duas viaturas, como se fossem novas, mas uma delas já tinha 1 ano de 5 meses de matrícula e uma outra já estava matriculada há 4 meses.

Relativamente aos apoios às Juntas de Freguesia, até ao final do mês de março, a câmara municipal deliberou apoios monetários, no âmbito do regulamento de apoio às juntas de freguesia, dentro das possibilidades das finanças autarcas, no montante global de 228.355,13 euros.

Quanto às obras em execução, trazemos em carteira 55 empreitadas que perfazem um montante global de 6.978.055 euros, tendo já sido executados 1.624.652,45 euros (23,3%), estando por executar 5.353.402,55 euros (76,7%).

Das 55 empreitadas, 36 delas ainda não tiveram qualquer execução financeira até ao final do mês de março de 2025:

N.º	Nome da Obra	Compromisso			Firma Adjudicatária	Trabalho	Trabalho a	Data	Prazo	Observações
		N.º	Data	Valor		executado	Executar	Contrato	Execução	
680	Ampliação e reconversão do Centro de Dia de Fornos do Pinhal para ERPI	2608	26/07/2024	1 633 024,66	SOTERRA, LDA	99 515,98	1 533 508,68	29/08/2024	450	Último auto nº 5
685	Arranjo envolvente ao edifício de alojamento local em Possacos	1312	22/04/2024	26 546,91	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	20 203,70	6 343,21	14/05/2024	60	Último auto nº 2
689	Construção de sanitários/balneários em Vassal	1402	03/05/2024	116 211,54	CHOOSE HAPPINESS UNIPessoal, LDA.	60 042,06	56 169,48	23/05/2023	180	Último auto nº 9
697	Beneficiação do cemitério velho de Valpaços	1577	15/05/2024	157 557,61	AMO MINHA CASA, LDA	113 299,29	44 258,32	03/06/2024	120	Último auto nº 5
711	Saneamento em Sá	1888	11/06/2024	81 948,39	AMO MINHA CASA, LDA	49 713,26	32 235,13	28/06/2024	120	Último auto nº 4
727	Rua da Fonte da Urze até ao Bairro do Souto em Carrizado de Montenegro	2119	25/06/2024	292 251,99	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	132 685,95	159 566,04	19/07/2024	365	Último auto nº 3
728	Rede de abastecimento de água em Barreiros	2164	25/06/2024	201 150,90	PROTON CUARZOS, LDA	128 230,00	72 920,90	22/07/2024	180	Último auto nº 3
730	Largo da festa em Quintela	2329	04/07/2024	90 738,65	SOCORPENA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	49 162,80	41 575,85	06/08/2024	150	Último auto nº 4
737	Arranjo urbanístico em Tazém	2495	15/07/2024	45 895,16	COSTA DA CUNHA CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA	40 457,36	5 437,80	05/08/2024	120	Último auto nº 4
738	Aquisição de plataformas elevatórias para a melhoria das acessibilidades nos edifícios municipais	2196	28/06/2024	89 113,50	LIFTECH, SA	76 797,00	12 316,50	10/07/2024	60	Último auto nº 2
742	Requalificação da antiga escola primária de S. Pedro de Veiga de Lila	2656	30/07/2024	149 460,00	CONSTRUÇÕES SOLAR DA FIGADOSA, LDA	129 360,15	20 099,85	16/09/2024	240	Último auto nº 4

751	Reparação e beneficiação da EM 543 da EN 213 a Tinhela e da EM 542 de Tinhela à EN 103	2654	30/07/2024	348 694,10	HIGINO PINHEIRO & IRMÃO, S.A.	90 192,75	258 501,35	23/08/2024	270	Último auto nº 3
754	Viatura para limpeza e desobstrução de coletores compacta	3030	18/09/2024	244 155,00	SOMA, ENVIRONMENTAL SOLUTIONS, LDA	0	244 155,00	04/10/2024	180	Adjudicada
757	Requalificação das ruas com piso danificado em Santa Maria de Émeres	2785	16/08/2024	164 037,60	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	118 547,55	45 490,05	16/09/2024	120	Último auto nº 3
758	Arruamentos em Veiga de Lila	2672	05/08/2024	36 692,96	Baltazar & Filhos, Lda.	24 205,10	12 487,86	28/08/2024	120	Último auto nº 2
760	Reparação e beneficiação da EM 552 do cruzamento da M314 a S. João de Corveira	2830	26/08/2024	307 311,81	Socorpena	134 123,92	173 187,89	26/09/2024	240	Último auto nº 4
761	Rampa de acesso ao edifício da Câmara Municipal de Valpaços	2818	22/08/2024	14 541,08	Custódio Pereira Areias Tender	0	14 541,08	Isento	120	Está concluída
763	Estabilização de emergência pós-incêndio Cortinhas - Freguesia de Carrazedo e Curros	2868	30/08/2024	200 435,40	Custódio Pereira Areias Tender, S. A.	16 748,00	183 687,40	30/09/2024	90	Último auto nº 2
764	Ampliação do cemitério em Água-Revés	3605	10/10/2024	56 566,86	NCX-CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.	0	56 566,86	29/10/2024	120	Consignada
766	Remodelação do edifício e arranjos exteriores do Centro de Saúde de Valpaços	2941	10/09/2024	421 244,00	OBRALICIANTE UNIPESSOAL, LDA	336 645,28	84 598,72	19/09/2024	90	Último auto nº 7
770	Pavimentação e construção de muros de suporte e uma ponte na rua das Pereiras, em Deimãos	446	10/02/2025	60 067,13	GEOMETRIA VERTICAL - UNIPESSOAL LDA	0	60 067,13	10/02/2025	150	Consignada
771	Colocação de guardas de segurança na EM 542 junto à paragem de autocarros, em Nozelos	447	10/02/2025	9 157,14	SinalNorte - Sinalização e Marcação de Estradas, Lda.	0	9 157,14	10/02/2025	30	Concluída
772	Alargamento do cemitério em Fornos do Pinhal	875	21/03/2025	39 123,54	BALTAZAR & FILHOS, LDA	0	39 123,54	24/03/2025	120	Adjudicada
773	Construção da Casa Mortuária em Vale de Espinho	546	24/02/2025	82 674,70	COSTA DA CUNHA CONSTRUÇÕES UNIPESSOAL, LDA	1 060,00	81 614,70	26/02/2025	180	Último auto nº 1
774	Arranjo urbanístico junto ao cemitério em Serapicos	547	24/02/2025	22 449,32	GEOMETRIA VERTICAL - UNIPESSOAL LDA	0	22 449,32	28/02/2025	60	Adjudicada
775	Arruamentos no Bairro Santiago, em Veiga de Lila	734	07/03/2025	24 354,56	PINTO E BRITES, LDA	0	24 354,56	10/03/2025	120	Adjudicada
776	Parque de Estacionamento em Valpaços	801	18/03/2025	163 824,59	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0	163 824,59		240	Adjudicada
777	Instalação de Novo Sistema de Ar Condicionado no Edifício Paços do Concelho	545	24/02/2025	61 389,91	RBT - Construção, S.A.	0	61 389,91	24/02/2025	90	Adjudicada
778	Calcetamento junto à Rua Principal em Ferrugende	466	17/02/2025	6 247,11	GEOMETRIA VERTICAL - UNIPESSOAL LDA	0	6 247,11	18/02/2025	60	Adjudicada
779	Calcetamento da rua Central, em Esturãos	483	19/02/2025	19 555,52	GEOMETRIA VERTICAL - UNIPESSOAL LDA	0	19 555,52	18/02/2025	90	Adjudicada
781	Calcetamento na Rua Maria Júlia, em Zebras	646	28/02/2025	15 094,93	BALTAZAR & FILHOS, LDA	0	15 094,93	28/02/2025	60	Adjudicada
784	Calcetamento junto ao campo de futebol, em Valverde	646	28/02/2025	27 319,38	BALTAZAR & FILHOS, LDA	3 662,30	23 657,08	08/02/2025	60	Último auto n.º 1
785	Caminho de acesso à fossa séptica em Vilartão	706	06/03/2025	19 541,42	GEOMETRIA VERTICAL - UNIPESSOAL LDA	0	19541,42	06/03/2025	60	Adjudicada
786	Calcetamento das bermas na EM 541-1 em Paranhos	876	21/03/2025	42 487,98	PINTO E BRITES, LDA	0	42 487,98	24/03/2025	90	Adjudicada
787	Arranjo urbanístico no Senhor do Calvário em Água Revés	878	21/03/2025	90 667,10	SOTERRA, LDA	0	90 667,10	24/03/2025	180	Adjudicada
789	Arruamentos na Rua Principal em Vale de Espinho									Em concurso
790	Pavimentação da Rua das Olgas em Valpaços	768	17/03/2025	20 458,00	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0	20 458,00		60	Adjudicada

791	Reabilitação da antiga Escola Primária de Deimãos	974	04/04/2025	83 723,20	CARMINO CARNEIRO CAPELAS UNIPESSOAL LDA,	0	83 723,20	240	Adjudicada
792	Aquisição de instalações sanitárias portáteis	916	01/04/2025	33 305,20	BRICANTEL-COM. MATERIAL ELCTRICO DE BRAGANCA, LDA.	0	33 305,20	90	Adjudicada
793	Pavimentação da Rua do Atalho em Vassal	928	01/04/2025	53 018,07	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0	53 018,07	120	Adjudicada
794	Pavimentação da rua N.º Sra. da Fonte, em Friões	941	02/04/2025	94 349,70	TÂMEGA TRANS, LDA.	0	94 349,70	150	Adjudicada
795	Execução de muros de suporte na EM 552, junto a São João de Corveira	987	08/04/2025	51 704,68	AMO MINHA CASA, LDA	0	51 704,68	120	Adjudicada
796	Repavimentação de troço da rua cidade de Bettembourg, em Valpaços								Em concurso
797	Arranjo urbanístico junto à escola em Vilarão								Em concurso
798	Arranjo da envolvente ao pavilhão de Vilarandelo								Em concurso
799	Repavimentação de um troço na Av.º Engº Castro Saraiva em Valpaços								Em concurso
800	Arruamentos na Rua Principal em Vale do Campo	880	24/03/2025	60 279,02	CONCEICAO CARDOSO & FILHOS	0	60 279,02	120	Adjudicada
801	Construção de passeios junto à Escola Secundária, em Valpaços								Em concurso
802	Repavimentação da rotunda junto à Rua do Tramagal, Av.º da Levandeira e Rua João XXI								Em concurso
803	Pavimentação da Rua da Seara em Lebução								Em concurso
804	Abastecimento de água ao Barracão								Em concurso
805	Trabalhos de reabilitação do pavimento do CM 1093 entre Fiães e Tortomil								Em concurso
806	Repavimentação de um troço do CM 1096, entre Monsalvarga e o cruzamento de Alfonge								Em concurso
807	Arranjo urbanístico e alargamento de rua em Alpande								Em concurso
808	Calcetamento do largo junto à capela em Vilarinho (Friões)								Em concurso
809	Pavimentação da estrada que liga Tinhela a Agordela								Em concurso
810	Abastecimento de água a Avarenta								Em concurso

Dar ainda nota que nestes dois últimos meses foram realizados alguns certames, que promoveram e divulgaram o nosso território e o que de melhor temos, sem esquecer o tradicional «Carnaval de Vilarandelo», que teve lugar no passado dia 4 de março, na Vila de Vilarandelo. Um agradecimento especial a todos aqueles que sacrificam do seu próprio tempo em prol da comunidade, para que estes eventos aconteçam.

A feira do bolo podre, na freguesia de Santa Maria de Émeres, conta já com 7 edições. Está cada vez melhor!

Para além da promoção da iguaria – Bolo Podre, atrai muitos visitantes ao conselho, estou em crer que foi a caminhada com mais participantes, atendendo à grande massa humana que tive oportunidade de observar.

O nosso foliar, que contou com bodas de prata, já dispensa apresentações. É um certame de sucesso.

Contou com muitos visitantes, nacionais e estrangeiros, que tiveram oportunidade de comprar sobretudo o nosso foliar.

Teve a tradicional animação com grupos musicais, contou com a participação de 5 restaurantes, 2 bares de apoio e 103 expositores.

A meteorologia, em função do que havia sido anunciado, até nos ajudou. A abertura foi molhada, mas também foi abençoada.

Os vendedores ficaram satisfeitos. Nesse fim-de-semana veio muita gente a Valpaços, o que também dinamizou a cidade.

Queria manifestar o meu voto de gratidão, em especial a todos os funcionários que deram o seu melhor em prol do sucesso da feira.

No sábado, dia 19 de abril, teve lugar em Canaveses a 3ª edição do evento «Revivendo o passado». Uma aposta da junta de freguesia, em parceria com a câmara municipal.

Parabéns à Junta de Freguesia pela excelente organização.

Neste passado fim-de-semana, um evento ligado ao automobilismo, abraçado por 4 municípios: Valpaços, Murça, Macedo de Cavaleiros e Vimioso. A Baja é uma prova anual todo-o-terreno integrada no Campeonato de Portugal de Todo o Terreno e na Taça de Portugal de Todo o Terreno, ambas integradas no calendário da Federação Portuguesa de Automobilismo de Karting, assim como no Campeonato Nacional de Rally Raid da Federação de Motociclismo de Portugal. Este evento trouxe muita gente, em particular, à cidade de Valpaços.

2 – Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para apreciação e votação, do Relatório e Contas do ano 2024, assim como o inventário dos bens, direitos e obrigações.

Desde sempre entendi que a contabilidade é uma das disciplinas mais importantes, tanto para pessoas físicas, quanto para empresas, instituições sociais ou entidades públicas. É uma ciência que estuda, interpreta e registra os factos patrimoniais de uma entidade, permitindo o acompanhamento das entradas e saídas de recursos, facilitando o controle sobre receitas, despesas, lucros e prejuízos.

A contabilidade na Câmara Municipal tem um papel fundamental para garantir a legalidade, a transparência e a boa gestão dos recursos públicos.

O meu dever, e também vosso dever enquanto representantes de órgãos autárquicos, é prestar contas, sobretudo a quem nos elegeu e que em nós confiou para conduzir os desígnios da Câmara Municipal.

Todos também somos conhecedores que os recursos, independentemente da sua natureza, são escassos e devem ser valorizados.

Não pudemos fazer tudo, mas o que fizemos, estou convicto que foi bem feito.

A Lei n.º 75/2023, de 12 de setembro, que aprova o regime jurídico das autarquias locais, estabelece no seu artigo 25º as matérias de competências de apreciação e fiscalização, entre elas a apreciação e votação dos documentos de prestação de contas.

O Relatório e Contas espelha a execução do orçamento do Município de Valpaços, a sua situação económico-financeira e o seu desempenho, estando devidamente organizado nas 3 óticas contabilísticas, nomeadamente a parte orçamental, patrimonial e a dos gastos por funções. É um documento de leitura fácil e aprazível, mesmos para os que não dominam esta temática dos números.

Tentarei sintetizar a leitura atenta que fiz ao relatório, como certamente os membros desta assembleia também o fizeram.

O orçamento inicial para o ano de 2024 importava em 23.389.036 euros. O orçamento final, ou seja, o que foi objeto de modificações, permutativas ou modificativas, passou para os 30.321.741,55 euros. Esta variação de 6.932.705,55 euros deveu-se a duas situações em concreto:

- A introdução do saldo da gerência do ano 2023 no orçamento do ano 2024, no valor de 6.590.858,30 euros; e
- À receita legalmente consignada no montante de 341.847,25 euros, em resultado da aprovação da candidatura tendente ao financiamento às obras de beneficiação do Centro de Saúde de Valpaços.

Ao nível da execução orçamental, a receita atingiu uma taxa de execução de 103,90% e a despesa um percentual de 81,68%, tendo sido pagos 24.767.797,54 euros dos 30.321.741,55 euros previstos.

A receita corrente arrecadada fixou-se nos 20.967.960,95 euros e a receita de capital em 3.931.388,12 euros, o que perfaz um total de 24.899.349,07 euros, que somados ao saldo da gerência do ano 2023, no valor de 6.590.858,30 euros, perfaz um montante global da receita executada de 31.490.207,37 euros.

O capítulo orçamental responsável pela maior arrecadação da receita corrente foi o das transferências correntes, representando 72,90% da receita arrecadada, fazendo naturalmente depender o município de Valpaços de transferências externas, nomeadamente do Orçamento do Estado.

O papel do Estado no âmbito da solidariedade financeira com as autarquias não pode, nem deverá ser descurado, apresentando-se como essencial para garantir o apoio que as autarquias necessitam na modernização das infraestruturas e na adequada resposta às crescentes e diversificadas exigências dos cidadãos.

Ao nível das receitas fiscais, os impostos diretos representam 2.084.477,40 euros, em que o IMI é o imposto mais preponderante. Quer o IMI, quer o IUC, têm apresentado um comportamento ascendente da arrecadação destes impostos. O IMT, atendendo à sua natureza, depende do universo de transmissões de imóveis que ocorram em determinado período, assim como das isenções e benefícios fiscais que possam aproveitar.

No capítulo das taxas, multas e outras penalidades, foram arrecadados 536.731 euros, sendo a taxa de saneamento a rubrica de maior expressão.

Do Orçamento do Estado, sob a forma de transferências correntes, foram arrecadados 14.866.662,29 euros, sendo que na rubrica respeitante à arrecadação da compensação das variações máximas e mínimas, previstas no art.º 35º da Lei das finanças locais, foram arrecadados 1.505.514,38 euros sob a forma de receita corrente, possibilidade permitida pela Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2024.

No capítulo respeitante à venda de bens e serviços foram arrecadados 1.449.395,97 euros, em que o maior encaixa financeiro provém da venda de produtos acabados e intermédios, onde tem enquadramento a receita da venda da água, seguida da tarifa de disponibilidade da rede e da tarifa de resíduos sólidos.

Quanto às receitas de capital, na gerência de 2024, a receita cobrada líquida fixou-se nos 3.931.388,12 euros. Para este montante concorrem a arrecadação de verbas oriundas de financiamentos comunitários, tendo sido recebidos 1.197.925,56 euros tendentes à comparticipação a fundo perdido de 19 projetos de investimento.

Referir que a receita teve uma variação positiva na análise ao triénio 2024-2022, na ordem dos 2.415.490,37 euros. Para esta variação destacamos a assunção das competências no âmbito da descentralização administrativa, concretamente na área setorial da educação, ação social e saúde. Destacava o recebimento de dividendos das empresas nas quais a autarquia participa no seu capital social como acionista, tendo sido recebidos no período de 2024, 491.136,31 euros.

Relativamente à execução orçamental da despesa, foram pagos na gerência de 2024, 24.767.797,54 euros, dos quais 18.266.116,79 euros sob a forma de despesas correntes e 6.501.680,75 euros, sob a forma de despesas de capital.

O capítulo da despesa com maior representatividade é o que acomoda a despesa com o pessoal, seguido pela aquisição de bens e serviços corrente e pela aquisição de bens de capital, onde foram despendidos 5.152.120,82 euros.

No triénio 2024-2022, a despesa subiu 1.303.610,92 euros. Como já o referi anteriormente, a receita cresceu 2.415.490,37 euros, valor manifestamente superior ao aumento da despesa.

As despesas com o pessoal aumentaram no triénio 28,51%, ou seja 2.126.091,92 euros.

Na execução da despesa de capital foram pagos 6.501.680,75 euros, dos quais 5.152.120,82 euros na aquisição de bens de investimento, 970.223,14 euros nas transferências de capital, nomeadamente para instituições sem fins lucrativos e juntas de freguesia e 379.336,79 euros em passivos financeiros (pagamento de empréstimos).

Se tínhamos dinheiro para executar mais despesa de capital? sim tínhamos, disso é prova o saldo da conta de gerência, mas muitas das vezes as coisas não são como queremos, mas como se pode. A execução das empreitadas atrasa, ou por falta de matérias-primas, ou pela falta de mão-de-obra, ou porque o tempo também não permite.

As fontes de financiamento do investimento assentaram sobretudo nas verbas provenientes do orçamento do Estado, na arrecadação de verbas oriundas de programas comunitários e na poupança corrente. No período não houve qualquer contratualização de empréstimo bancário, sendo que o último que foi contratualizado data do ano de 2019, que serviu para financiar 19 empreitadas como certamente se recordaram.

Com as transferências de capital despendeu o município 970.223,14 euros, mais 280.979,28 euros do que executou na gerência de 2023, destinado ao financiamento para a aquisição de bens de investimento de instituições sem fins lucrativos e juntas de freguesia.

A poupança corrente na gerência de 2024 foi de 2.701.844,16 euros, pese embora ser o valor mais baixo no triénio 2024-2022, não deixa de ser um montante significativo que é conduzido para a execução de despesas de investimento.

Relativamente à regra do equilíbrio orçamental determinada na lei das finanças locais, que dita que a receita corrente tem de ser suficiente para pagar a totalidade das despesas correntes e a amortização média de empréstimos, a mesma é cumprida em todas as fases do ciclo orçamental, como se demonstra no quadro 27º do relatório e contas.

O saldo da gerência do ano 2024, como já tiveram oportunidade de aprovar na sessão do passado dia 17 de fevereiro desta assembleia municipal, foi de 6.722.409,83 euros, o mais alto do triénio 2024-2022.

Este saldo já foi introduzido na gerência de 2025, o que permite a execução de projetos que estavam planeados, nomeadamente ao nível das juntas de freguesia.

No tocante à execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), foram executados 5.152.120,82 euros, sendo o objetivo «Rede viária e sinalização» o que se revelou com maior nível de investimento

Relativamente à dívida do município, concretamente a fornecedores e à banca, a 31 de dezembro de 2024 devia-se 1.409.148,52 euros, dos quais 1.212.955,79 euros a título de empréstimos, o que já inclui o PAEL, e a fornecedores o valor de 196.192,73 euros.

A dívida do município tem vindo a ser progressivamente reduzida, sendo que no ano 2024 a redução atingiu 19,64% face à dívida verificada no ano 2023.

Quanto ao desempenho económico-financeiro, em 31 de dezembro de 2024 o total do ativo era de 109.301.262,49 euros, o passivo fixou-se nos 4.826.590,85 euros e o património líquido em 104.474.671,64 euros.

Referir que quando nos referimos ao passivo, ou seja aos 4.826.590,85 euros, para além da dívida a título de empréstimos e fornecedores, como já disso já dei a devida nota, acrescentamos o montante de 1.515.508,74 euros a título de cauções que nos foram prestadas, concretamente na execução de empreitadas, contratos de água e garantias bancárias. Estes montantes estão cobertos por ativos, nomeadamente disponibilidades, que estão prontos a ser liquidados desde que exigíveis.

Ao Estado, no termino da gerência devia-se 60.546,45 euros, resultado dos encargos patronais respeitantes ao processamento salarial do mês de dezembro. O referido montante foi liquidado no mês de janeiro do corrente ano.

Com base no princípio contabilístico do acréscimo, foram reconhecidos como passivo o direito dos trabalhadores a férias e subsídio de férias vencidas a 1 de janeiro de 2025, mas cujo direito advém do ano 2024. Referimo-nos concretamente à verba de 1.070.307,72 euros.

Os gastos pagos em 2025, mas cujo custo diz respeito a 2024, foram refletidos como passivo no ano 2024, e aqui estão contabilizados 494.553,64 euros.

E assim se decompõe o passivo da autarquia, que espero poder ter sido esclarecedor.

Na demonstração de resultados por natureza, notamos um total de rendimentos de 23.982.743,78 euros e um total de gastos de 23.832.765,86 euros, resultando num resultado positivo no período de 149.977,92 euros.

Como todos saberão, as demonstrações financeiras do Município de Valpaços são auditadas por auditor externo, nomeado por esta Assembleia, tendo o revisor emitido a sua opinião, na usual Certificação Legal das Contas, onde não menciona qualquer reserva por desacordo.

As reservas que existiam às contas do ano 2023, uma delas relacionada com os processos judiciais entre o Município de Valpaços e as Águas do Norte, onde se discute a obrigatoriedade de pagar consumos mínimos. E a outra reserva dizia respeito ao contrato de concessão celebrado entre o Município e a e-redes, em que a informação que é disponibilizada pela e-redes ao Município, é considerada pelo revisor, e por recomendações da sua ordem profissional, como insuficiente para que o Município possa registar contabilisticamente todo o património que se encontra afeto à concessão.

As referidas reservas deixaram de fazer qualquer sentido, tendo sido retiradas, afirmando-se os registos contabilísticos como corretos e consentâneos com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

É o que me cumpre informar.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção da Deputada Municipal Senhora Dra. Ema Gonçalo.

A Senhora Deputada, referiu que o Partido Socialista se iria abster em consonância com o sentido de voto proferido na aprovação do Orçamento Municipal para o ano de 2024.

Criticou o aumento com a despesa do pessoal, atendendo que o Concelho tem menos população e a despesa com o pessoal tem vindo a aumentar.

Mais, referiu que as empreitadas, quase todas, têm derrapado em questões de prazo de execução, tendo questionado se o prazo contratualizado para a realização da empreitada do cemitério velho de Valpaços já tinha findado.

Intervenção do Deputado Municipal Senhor Vítor Nogaró.

O Senhor Deputado, referiu que o Relatório e Contas é um resumo da execução financeira que ocorreu ao longo do ano de 2024, digamos que se trata de uma fotografia. Deu conta que a execução da receita ultrapassou os 100%. Relativamente à execução da despesa, na vertente corrente e na de capital, não se atingiu os 100%, essencialmente fruto da não concretização, como seria expectável, das empreitadas adjudicadas.

Quanto à despesa com o pessoal, referiu que o aumento da despesa fica a dever-se, nomeadamente à descentralização administrativa, aos aumentos dos salários e respetivos encargos sociais. Deu ainda conta, que o aumento com a despesa com o pessoal já estava previsto aquando da elaboração do orçamento para o ano 2024. O relatório e contas apenas vem afirmar o que já estava planeado em orçamento.

Posteriormente, o **Senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra, para responder, ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, António Joaquim de Medeiros**.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o Relatório e Contas espelha a execução orçamental, patrimonial e financeira, com um especial detalhe para que não subsistam dúvidas aos utilizadores das demonstrações financeiras. Quanto à despesa com o pessoal, a sua concretização já estava orçamentada, tendo o seu aumento resultado em boa medida das atualizações salariais.

Intervenção do Deputado Municipal Senhor Sebastião das Neves.

O Senhor Deputado questionou o Sr. Presidente da Câmara acerca da construção de um muro junto ao Alojamento Local dos Possacos, concretamente quem é que o mandou construir e quanto é que custou?

Mais, questionou acerca da moradia que está no Alto dos Colmeais e das pretensões que a autarquia tinha em a adquirir para melhorar o acesso à avenida

Posteriormente, o **Senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra, para responder, ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, António Joaquim de Medeiros**.

O Senhor Presidente da Câmara informou que o muro foi mandado executar pela Junta de Freguesia de Possacos e que o mesmo importou em 21.072,80 euros.

Relativamente à moradia do Alto dos Colmeais, o assunto está a ser diligenciado, mas referiu que já foi insultado por um potencial proprietário da mesma.

De seguida, e não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal, tendo a mesma sido **APROVADA POR MAIORIA COM O SEGUINTE SENTIDO DE VOTO;**

Votos Contra – 0 (zero)

Abstenções - 3 (três) PS

Votos a favor – 40 (quarenta) – (39 PPD/PSD e 1 CDS/PP)

3 - Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da 2ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano 2025.

Considerando que os documentos previsionais podem ser objeto de revisões e alterações.

Atendendo a que há a necessidade de introduzir no nosso Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2025, 4 novos projetos que inicialmente não estavam previstos, concretamente:

- Pavimentação do caminho do Gidro, nas Lagoas;
- Pavimentação de alargamentos no CM 544-1 (É a estrada que vai de Valpaços para as Lagoas);
- Colocação de guardas de segurança no troço da estrada que vai de Lama de Ouriço a Alvarelhos; e
- A Aquisição de um sistema de gestão e controlo para o parque de autocaravanas, para que possamos de forma eficiente e adequada por em funcionamento aquela infraestrutura.

Por forma a podermos executar esses projetos, reduzimos as dotações em outros 4 projetos, por se entender que possam não ter a execução esperada, derivados do atraso na aprovação dos fundos comunitários.

Eliminamos o projeto «Pavimentação do caminho das Lameirinhas, em Lagoas», atendendo a que o nome do projeto não seria o mais adequado, tendo sido substituído pelo «Caminho do Gidro».

É o que me cumpre informar.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção da Deputada Municipal Senhora Dra. Ema Gonçalo.

A Senhora Deputada, questionou a desorçamentação de alguns projetos, assim como a localização do parque de autocaravanas.

Posteriormente, o **Senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra, para responder, ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, António Joaquim de Medeiros.**

Resposta à Deputada Municipal, Senhora Dra. Ema Gonçalo.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que para serem executados os novos projetos previstos na revisão orçamental, terá obrigatoriamente de se sacrificar outros. Os projetos que foram alvo de descabimentação tiveram em linha de conta o atraso na aprovação de candidaturas. Assim que as mesmas sejam aprovadas far-se-á o respetivo reforço da rubrica.

Relativamente à localização do parque de autocaravanas, referiu que a autoria da sua localização não foi sua, mas do anterior Presidente da Câmara; todavia, o parque está situado no coração da cidade, e trata-se de um parque de manutenção das autocaravanas, só se aceitando pernoitas no máximo de 72 horas. O parque de campismo, que está localizado junto ao rio, esse sim proporciona um espaço acolhedor e aprazível para a estada mais prolongada.

De seguida, e não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal, tendo a mesma sido **APROVADA POR MAIORIA COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS MEMBROS DO PARTIDO SOCIALISTA**.

4 – Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da aprovação do regulamento municipal de funcionamento e utilização da área de serviço de autocaravanas do concelho de Valpaços.

Como certamente são conhecedores, a Câmara Municipal construiu um parque de Autocaravanas no logradouro da antiga escola P3 de Valpaços.

A obra custou 187.565,19 euros, dos quais são financiados pelo Turismo de Portugal 91.000 euros.

É uma infraestrutura necessária, que tem um papel essencial para o turismo itinerante e para o ordenamento da cidade que recebe esse tipo de viajante, cada vez mais na moda. Situa-se no coração da cidade, o que permite aos viajantes visitar o comércio local, comunicar com os residentes e visitar a cidade e tudo o que ela tem para oferecer.

O parque encontra-se equipado para o bom acolhimento dos viajantes, dotado com pontos de eletricidade, água potável, descarga de águas residuais, lavagem de autocaravanas, balneários e até wi-fi.

As tarifas já foram aprovadas pelo executivo camarário, na sua reunião realizada no dia 7 de novembro do ano de 2024, onde foram ponderados e justificados vários fatores, tais como, a depreciação do imóvel, as infraestruturas elétricas, o pessoal afeto à infraestrutura, os seguros, o abastecimento de água, o uso dos balneários, tendo-se chegado a um tarifário que permite a cobertura dos gastos, e que se fixa em 4 euros/dia em períodos de época baixa e 5 euros/dia nos chamados períodos de época alta (Abril a setembro).

Atendendo à necessidade de orientar e disciplinar o correto funcionamento do parque, promoveu-se a elaboração de um regulamento, hoje aqui em discussão, tendo já percorrido as várias etapas necessárias, concretamente o período da discussão pública, onde são fixados um

conjunto de direitos e deveres dos utilizadores para aquele espaço, que certamente tiveram oportunidade de analisar.

É o que me cumpre informar.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção do Deputado Municipal Senhor Vítor Nogaró.

O Senhor Deputado, não sendo um apreciador de caravanas e de campismo, considera que a localização do parque de autocaravanas está numa zona central, com mais condições de segurança, sendo que este parque é um centro de passagem, onde os autocaravanistas podem fazer a devida manutenção às suas autocaravanas e prosseguir as suas viagens.

De seguida, e não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal, tendo a mesma sido **APROVADA POR UNANIMIDADE**.

Sendo dezassete horas e trinta minutos e não havendo mais nada a tratar, pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata.

O Presidente da Assembleia Municipal

António Sernache de Sousa

O 1º Secretário

Prof.ª Maria Odete do Canto Cunha Gonçalves

O 2º Secretário

António Queirós Simões